

Costa Santos V., Ávila F., Massinha P., Nunes N., Rego A.C., Pereira J.R., Paz N., Duarte M.A.

### **Introdução e Objetivos:**

A CPRE em doentes com gastrectomia parcial e reconstrução tipo Billroth II é tecnicamente mais difícil, estando descritas taxas de sucesso variadas, entre 50 e 90%.

No presente trabalho pretende-se efetuar uma análise das CPRE realizadas em doentes com Billroth II, no que respeita aos métodos/técnicas/acessórios utilizados, dificuldades encontradas, taxa de sucesso e complicações.

### **Material e Métodos:**

Foi realizada uma análise retrospectiva das CPRE realizadas no serviço, entre Janeiro de 2011 e Dezembro de 2013, em doentes com Billroth II.

### **Resultados:**

Foram incluídos 15 exames, em 12 doentes (nove homens e três mulheres), com uma média de idades de 71 anos. Utilizou-se o duodenoscópio em 12 exames, três dos quais com fio-guia previamente colocado na ansa aferente, o colonoscópio pediátrico em dois exames e o endoscópio num exame. A entubação da ansa aferente foi conseguida em todos os doentes e num doente não se acedeu à papila por estenose duodenal. Em 60% dos casos foi realizado pré-corte para canulação, três dos quais sobre prótese no Wirsung, e em dois realizou-se dilatação da papila sem esfínterotomia prévia para acesso à via biliar. Em nove exames (60%) a CPRE foi bem sucedida num primeiro tempo. Não se conseguiu concluir o exame em seis casos por incapacidade de efetuar canulação seletiva (cinco exames) ou estenose duodenal (um exame). Foi realizado um segundo exame em três doentes, todos bem sucedidos. Obteve-se uma taxa de sucesso global de 80%. Um exame foi interrompido por instabilidade hemodinâmica do doente e noutro registou-se hemorragia auto-limitada após dilatação da papila. Não se registou nenhum caso de perfuração.

### **Conclusões:**

A CPRE é eficaz e segura em doentes com Billroth II. A escolha da técnica mais apropriada em cada caso parece ser a melhor forma de aumentar a taxa de sucesso nestes doentes e evitar complicações.